Maio de 2021
Maria

A Virgem Maria, estrela no caminho de nossa vida

Por Magda Zhang, FI - Quezon City (Filipinas)
Província de Ásia Oriental

Maio é um mês muito bonito. Aparecem as primeiras flores e a vegetação adquire nova vida. Para a Igreja, este mês também tem um significado especial, a formosura da natureza nos fala de Maria, de sua beleza e de sua virtude.

O Papa Francisco na carta que dirigiu a todos os fiéis em maio de 2020 nos disse: *Aproxima-se o mês de maio, no qual o povo de Deus manifesta com particular intensidade seu amor e devoção à Virgem Maria*[1].

Celebramos os 150 anos de fundação da Congregação, e para a família Madre Cândida, -irmãs e leigos-, é nova oportunidade para, junto à Madre Cândida, aprofundar nossa relação com a Virgem Maria e o amor a ela. Madre Cândida nos diz: "*Maio, mês de nossa Puríssima Mãe a Virgem Maria, o que ela mais deseja é que lhe ofereçamos ramalhetes de flores de virtudes*"[2].

Dediquemos o mês de maio a acercar-nos à Virgem. Por causa da pandemia nosso mundo vive a dor, o medo, a preocupação pela incerteza do futuro… Recorramos a Maria como filhos e filhas e confiemos em sua proteção. Coloquemos a esperança em nossa queridíssima Mãe.

A Madre Cândida tinha Maria continuamente presente. Podemos dizer que ela preenchia toda sua vida; os acontecimentos mais significativos de sua história estão inseridos em momentos da vida da Virgem. Juana Josefa (Madre Cândida) nasceu dia 31 de maio de 1845, Visitação de Maria a Isabel. Em 8 de dezembro de 1871, solenidade da Imaculada Conceição, fundou a Congregação das Filhas de Jesus e, dois anos depois, em 8 de dezembro fez a primeira profissão religiosa. Em 24 de setembro de 1903, festa de Nossa Senhora das Mercês, teve lugar sua profissão perpétua.... Por outro lado, suas

[1] PAPA FRANCISCO, *Carta a todos os fiéis para o mês de maio de 2020.* (25 de abril de 2020).
[2] TERESA LUCÍA, FI, *Cándida María de Jesús. Cartas* I, 36.

cartas nos revelam seu amor filial, a confiança e o desejo de imitar a Virgem, como uma filha à sua mãe.

A presença de Maria na vida de Madre Cândida foi sendo forjada desde a infância. "*A devoção à Puríssima Virgem, particularmente nos sábados, desde a idade de uns 4 anos*"[3]. Sem dúvida a proclamação do dogma da Imaculada Conceição em 1854, alimentou a devoção popular à Virgem Imaculada na segunda metade do século XIX, fato que certamente influiu na Madre Cândida a tal ponto que chegou a dizer que Ela era a autêntica Fundadora.

O P. Herranz SJ, orientador, conselheiro, acompanhante da Madre Cândida na Fundação e nos primeiros anos da Congregação, continuou impulsionando a Madre Cândida em seu amor à Virgem. "*A Santíssima Virgem te ajude e te fortaleça em todo tipo de confusão. Deves ter fé, coragem e grande confiança*"[4]. Em 8 de dezembro de 1871, sob a ação do Espírito Santo, P. Herranz: disse o seguinte: "*a Congregação começa hoje a nascer na Igreja sob o amparo e proteção da Virgem Imaculada... levando sempre como estrela de vossos caminhos a Maria Imaculada. O nome de Filhas de Jesus com vos condecorou e a proteção da Virgem são a garantia de vossa esperança...*"[5]. A Madre Cândida e as primeiras Filhas de Jesus nunca esqueceram a mensagem do P. Herranz que ressoou, e continua ressoando fortemente na Congregação, e frequentemente consideramos a Virgem Imaculada como estrela no caminho de nossa vida.

Na antiguidade as estrelas eram as "lâmpadas" que iluminavam a escuridão da noite. A 'estrela da manhã' é a última estrela visível antes de sair o sol, é a mais brilhante, gira ao redor do sol e reflete sua luz. Ela anuncia o novo dia, brilha no firmamento, espera o sol e quando ele surge ela desaparece. A Igreja evoca Maria como 'estrela da manhã'.

Maria, 'estrela da manhã', nos anuncia a chegada do Senhor, o Sol que surge e que nasce do alto. Na encíclica *Redemptoris Mater*, nos diz o Papa João Paulo II: "*É perfeitamente compreensível que neste período desejemos dirigir-nos de modo particular àquela que na noite da espera do Advento, começou a resplandecer como uma verdadeira estrela da manhã. Com efeito, como esta estrela juntamente com a aurora, precede a saída do sol, assim Maria desde sua concepção imaculada precedeu a vinda do Salvador*"[6].

Assim Maria, a mais brilhante "estrela da manhã" ilumina nosso caminho para Jesus. Madre Cândida experimentou profundamente a ação mediadora da Virgem em sua relação com Jesus: ¨*que tenhas essa grande confiança em Maria Imaculada e que todos*

[3] MADRE CÂNDIDA, *Apuntes espirituales*, [29].
[4] Carta do P. Herranz à Madre Fundadora. (Vigo 14-12-1874).
[5] MARIA DEL CARMEN DE FRIAS TOMERO FI, *Dónde Dios te llame,* pág. 64.
[6] SÃO JOÃO PAULO II, Cf. Encíclica *Redemptoris Mater*, (25 de março de 1987), 3.

teus atos sejam apresentados por Ela a Jesus"[7]. "*Virgem Puríssima, Mãe de Deus e minha Mãe, rogo-te, ..., me concedas ou me alcances a graça de teu divino Filho, para que eu cumpra o mais perfeitamente (possível) o que eu lhe proponho... Por isso desconfio de mim, e ponho toda a esperança em ti, queridíssima Mãe. E tu, roga a teu Santíssimo Filho Jesus que me dê seu amor, sua graça e sua bênção...*"[8].

A Virgem é também a estrela guia para a identificação com Jesus, ajudando-nos a ser verdadeira Filha de Jesus, como expressa a Madre Cândida com frequência: "*Que Ela nos acolha sob seu manto maternal e nos comunique suas virtudes, com as quais possamos ser verdadeiras Filhas de Jesus, trabalhando muito por sua glória e bem das almas,...*"[9]. Que Maria nos ilumine com sua humildade, obediência e confiança em Deus, e nos ajude a ser filhas/os e discípulas/os de Jesus, para que, como membros da família Madre Cândida não percamos o rumo e caminhemos para a Luz verdadeira: Jesus Cristo.

E podemos nos perguntar: Como vivemos a relação com a Virgem Maria? Quando estamos desorientados, ou na 'noite escura', que estrela seguimos? Buscamos, como a Madre Cândida, a luz e proteção da Virgem para sair da dificuldade? Ou buscamos *"estrelas deslumbrantes, que despertam emoções fortes, porém não orientam no caminho: o êxito, o dinheiro, o carreirismo, as honras, os prazeres buscados como finalidade na vida. São meteoritos, brilham um momento, mas logo se estilhaçam e seu brilho desvanece"*[10].

A Madre Cândida deseja que, diante da dificuldade, suas filhas "*recorram a Virgem, nossa Puríssima Mãe, e se acolham sob seu manto maternal…*"[11] e lhe manifestem amor e confiança. "*Continue com tua devoção à Santíssima Virgem, recorra sempre a Ela, e em sua poderosa e maternal proteção encontrarás o remédio para todas as tuas necessidades porque, como Mãe carinhosa, não te abandonará e apresentará tuas súplicas a Jesus…*"[12].

O Papa Francisco, retomando o evangelista João na passagem das Bodas de Caná (*Jo* 2, 2-11), nos anima a buscar Maria em cada 'experiência' da vida. "*Quando estivermos em situações difíceis, quando ocorrerem problemas que não sabemos como resolver, quando com frequência sentirmos ansiedade e angústia, quando nos faltar alegria vamos à Virgem e lhe digamos: não temos vinho. O vinho acabou: olhe meu coração, olhe minha alma, olhe como estou». Diga-o à Mãe. E Ela irá a Jesus para dizer: «Olhe-o, olhe-a, não tem vinho». Em seguida Ela se voltará para nós e nos dirá: «Faça o que Ele*

[7] TERESA LUCÍA, FI, *Cándida María de Jesús. Cartas* II, 418.
[8] MADRE CÁNDIDA, *Apuntes espirituales*, [19].
[9] TERESA LUCÍA, FI, *Cándida María de Jesús. Cartas* II, 471.
[10] PAPA FRANCISCO, *Homilia na Epifania do Senhor* (6 de janeiro de 2018).
[11] TERESA LUCÍA, FI, *Cándida María de Jesús. Cartas* II, 459.
[12] TERESA LUCÍA, FI, *Cándida María de Jesús. Cartas* II, 419.

lhe disser»[13]. Onde nós buscamos a solução nesses momentos? Como superamos o vazio interior? Muitas vezes buscamos em 'estrelas que deslumbram: reconhecimento, êxito profissional, consumo, ócio, internet etc., Neste momento em que o Covid-19 continua assolando o mundo busquemos Maria, e escutemos dela: 'Façam o que Jesus lhes disser'.

A Virgem Maria, a 'estrela da manhã' nem sempre brilha, mas sempre está presente acompanhando-nos e protegendo-nos com humildade e em silêncio. Hoje, cada um de nós –leigos e Filhas de Jesus-, que seguimos o carisma da Madre Cândida, somos chamados a ser 'estrela' no caminho da vida segundo nossa vocação e no contexto em que vivemos: família, paróquia, comunidade, trabalho, etc. Que aprendamos de Maria a levar a 'Luz Verdadeira' aos demais através de uma vida em que a alegria, a solidariedade e a paz testemunhem Cristo Ressuscitado.

Uma vez mais o Papa Francisco nos convida a rezar:

Oh Maria, tu resplandeces sempre em nosso caminho como um sinal de salvação e esperança. A ti, Saúde dos de enfermos, que ao pé da cruz foste associada à dor de Jesus, mantendo firme tua fé, nos encomendamos… Sob teu amparo nos acolhemos Santa Mãe de Deus[14].

[13] PAPA FRANCISCO, *Homilia na Epifania do Senhor* (6 de janeiro de 2018).
[14] PAPA FRANCISCO, *Carta a todos os fiéis para o mês de maio de 2020* (25 de abril de 2020).